



18 de agosto 2023

# COQUELUCHE – ALERTA EPIDEMIOLÓGICO 06

A coqueluche é uma infecção respiratória, transmissível e causada por bactéria (*Bordetella Pertussis*). Está presente em todo o mundo. Sua principal característica são crises de tosse seca. Pode atingir, também, tranqueia e brônquios. Crianças menores de seis meses podem apresentar complicações da coqueluche que, se não tratada corretamente, pode levar à morte.

## TRANSMISSÃO:

A transmissão da coqueluche ocorre, principalmente, pelo contato direto do doente com uma pessoa não vacinada por meio de gotículas eliminadas por tosse, espirro ou até mesmo ao falar. O período de incubação do bacilo, ou seja, o tempo que os sintomas começam a aparecer desde o momento da infecção, é de, em média, 5 a 10 dias podendo variar de 4 a 21 dias e, raramente, até 42 dias.

## TRATAMENTO:

realizado com antibióticos, que devem ser prescritos por um médico especialista, conforme cada caso. É importante procurar uma unidade de saúde para receber o diagnóstico e tratamento adequados, assim que surgirem os primeiros sinais e sintomas. Já as crianças diagnosticadas com coqueluche, frequentemente ficam internadas, tendo em vista que os sintomas nelas são mais severos e podem provocar a morte.

## FATORES DE RISCO:

Os principais fatores de risco para coqueluche têm relação direta com a falta de vacinação.

- Nas crianças a imunidade à doença é adquirida quando elas tomam as três doses da vacina, sendo necessária a realização dos reforços aos 15 meses e aos 4 anos de idade.
- Pode ser que o adulto, mesmo tendo sido vacinado quando bebê, fique suscetível novamente à doença porque a vacina pode perder o efeito com o passar do tempo.

**Os sintomas da coqueluche podem se manifestar em três níveis.** No primeiro nível, o mais leve, os sintomas são parecidos com o de um resfriado.

- Mal-estar geral.
- Corrimento nasal.
- Tosse seca.
- Febre baixa.

**COMPLICAÇÕES:** A maioria das pessoas consegue se recuperar da coqueluche sem sequelas e maiores complicações. No entanto, nas formas mais graves podem ocorrer alguns quadros mais severos, como Hérnias Abdominais. **Em crianças, especialmente as menores de seis meses, as complicações são mais graves**